

As Novas Técnicas de Elaboração e Administração do Orçamento na URSS

M. I. PISCOTINE

Professor no Instituto do Estado e do Direito da Academia de Ciência da URSS. — (Tradução de CÉLIA NEVES)

RELATÓRIO APRESENTADO AO XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS — PARIS 1965

NA União Soviética já se fizeram grandes avanços, nos últimos tempos, no tocante ao aperfeiçoamento da elaboração, do exame e da aprovação do orçamento do Estado. Ocorreram modificações consideráveis na estrutura das receitas e das despesas orçamentárias e na sua distribuição pelo sistema orçamentário. Renovou-se a legislação orçamentária, mediante a generalização de toda experiência do trabalho orçamentário e utilização dos progressos das ciências jurídica e financeira.

Prossigue o trabalho de aperfeiçoamento da legislação e das práticas orçamentárias.

É nossa intenção examinar os traços principais do orçamento na URSS, sua administração e o processo orçamentário, de conformidade com a legislação e a prática em vigor.

FUNÇÕES DO ORÇAMENTO DO ESTADO NA URSS

Para determinar as funções do orçamento, faz-se mister precisar o que entendemos pelo termo "orçamento", já que a definição proposta pelo Relator Geral do Congresso de Paris não coincide com o termo adotado na teoria e prática financeira da URSS.

Com efeito, o Relator Geral chama a atenção para as seguintes funções orçamentárias:

- a) função de coordenação da elaboração das políticas;
- b) função de delegação de poderes;
- c) função constitucional;
- d) função de controle.

Em princípio, a primeira função e, com mais razão, as outras são realizadas pela legislação orçamentária e não pelo orçamento. Evidentemente o Relator Geral subentendeu, como orçamento, um ato aceito pelo poder supremo.

Na ciência e na prática financeira da URSS, prevalece um outro ponto de vista. A noção proposta pelo Relator Geral não exprime a essência do orçamento dos países socialistas. Representa apenas o lado jurídico e não leva em consideração o lado social e econômico do orçamento.

Como nos ocupamos do orçamento da URSS, falamos somente da característica de suas funções, deixando de lado a questão do caráter e das funções dos orçamentos dos outros países. A ciência soviética das finanças e o direito financeiro denominam orçamento do Estado o principal plano financeiro de criação e utilização do fundo global dos recursos monetários do Estado soviético.

Esta definição foi aceita pela lei orçamentária da URSS, de 30 de outubro de 1959 (art. I) (1). A definição ressalta a essência do orçamento soviético e possibilita determinar suas funções precípuas. Antes de falar das funções do orçamento da URSS, cumpre assinalar algumas particularidades que o diferenciam dos orçamentos dos outros Estados.

Num Estado socialista, em que os principais meios de produção são de propriedade nacional do Estado, este dirige diretamente a economia nacional do país. Este fato altera consideravelmente a natureza do orçamento do Estado. Seu papel cresce enormemente, suas funções se ampliam. Em certa medida, o orçamento se transforma em orçamento de toda a economia nacional. Empregase a expressão "em certa medida", porque o orçamento da URSS não engloba todas as receitas e despesas da economia nacional,

As empresas do Estado, na União Soviética, só incluem no orçamento uma parte de suas receitas, sob a forma de imposto sobre a circulação de mercadorias e sobre as rendas. Por sua vez, o orçamento só financia os investimentos que as empresas não podem realizar com seus próprios recursos e necessidades análogas. As empresas cooperativas socialistas e as organizações (colcozes, cooperativas de consumo) só incluem no orçamento o imposto sobre a renda (a cooperativa de consumo paga, além disso, o imposto sobre a circulação de mercadorias).

Nessas condições, o orçamento da URSS está ligado, no tocante a receitas e despesas, a toda a economia nacional, isto é, à produção social. É o orçamento uma importante alavanca do desenvolvimento da economia nacional.

As receitas da economia socialista constituem uma das principais fontes do orçamento. Assim, no orçamento da URSS para o ano de 1965, as receitas previstas eram de 91,8 bilhões de rublos, o que representa mais de 92% do volume total de suas recei-

(1) «Vedomosti» do Soviete Supremo da URSS, 1959, nº 44, página 221

tas. (2) O item mais importante das despesas, no orçamento soviético, é o financiamento da economia nacional. Em 1965, o montante previsto era de 42,4 bilhões de rublos, o que equivale, aproximadamente, a 42,6% de todas as despesas orçamentárias.

Somadas às dotações culturais, elas representam 80,2% das despesas do orçamento da URSS para o ano de 1965. (3)

A economia socialista desenvolve-se com base em um único plano de Estado. O principal ato de planejamento, que determina o desenvolvimento da economia socialista da URSS, é o plano nacional econômico. Ocupa êle lugar principal no orçamento. O orçamento, elaborado de conformidade com o plano de desenvolvimento da economia nacional da URSS, é a sua parte financeira, embora tenha um papel independente.

Do que foi dito, podem-se tirar as seguintes conclusões:

1ª) Num regime socialista, a função precípua do orçamento do Estado é a *função de planejamento das finanças*. O orçamento da URSS é um ato de grande importância. O orçamento soviético é um plano real porque se baseia na economia socialista planificada.

2ª) A função do planejamento das finanças, desempenhada pelo orçamento soviético, não termina com a parte financeira. O orçamento não é o único plano financeiro, é o principal, razão por que êle age sobre os outros planos financeiros (de crédito, das empresas etc). O orçamento da URSS desempenha a *função de coordenação* desses planos, ocupando uma posição predominante.

3ª) Estando estreitamente ligado a todos os ramos da economia nacional, o orçamento da URSS age não só sobre as finanças mas, também, em proporções consideráveis, sobre a economia do país. Portanto, pode-se dizer que o orçamento da URSS desempenha a *função de ação planificada sobre toda a economia do país*.

4ª) Como o orçamento da URSS não é o único plano do Estado e como, além disso, êle ocupa, em certa medida, uma posição subordinada ao plano econômico nacional, *êle compartilha, com êste último, a função de coordenação da elaboração da política econômica do Estado soviético*. No orçamento da URSS concentra-se uma parte considerável da renda nacional. Assim, em 1962, o total da renda nacional da economia soviética foi de 165,1 bilhões de rublos, (4) e o orçamento da URSS englobou receitas num montante de 84,3 bilhões de rublos. (5)

(2) «Vedomosti» do Soviete Supremo da URSS, 1964, nº 51, pág. 570.

(3) Idem.

(4) Departamento Central de Estatística da URSS, *A Economia Nacional da URSS em 1962. Anuário Estatístico* (em russo). Moscou, Gosstatizdat, 1963, pág. 483.

(5) Sessões do Soviete Supremo da URSS. *Relatório taquigráfico* (em russo). Edição do Soviete Supremo da URSS, 1964, págs. 52 e 550.

Por conseguinte, perto de 51,1% da renda nacional de expressão monetária passam pelo orçamento do Estado. ⁽⁶⁾ Seus recursos são consagrados ao desenvolvimento planejado da economia, da agricultura, do transporte, do comércio e de outros ramos da economia nacional e bem assim à elevação do nível de vida e do nível cultural dos trabalhadores, à defesa nacional, à manutenção dos órgãos do poder do Estado, à administração do Estado e dos órgãos judiciários.

Logo, o orçamento da URSS desempenha a *função de distribuição da renda nacional*.

No processo de preparação e execução do orçamento da URSS, realiza-se o controle das atividades financeiras e econômicas das empresas e da execução das tarefas do plano econômico nacional. Por conseguinte, o orçamento soviético tem uma *função de controle*.

ELABORAÇÃO E EXAME DO ORÇAMENTO

A elaboração do orçamento apresenta certos traços e problemas comuns a todos os países, qualquer que seja o seu regime político. Isso, não obstante a elaboração do orçamento em um regime socialista distingue-se por uma série de particularidades.

As mais importantes são as seguintes:

1ª) A economia nacional unida exige a unidade do sistema de finanças e da política econômica. Na União Soviética, isto se exprime pela unidade do sistema orçamentário.

A administração orçamentária da URSS é determinada pela organização da União Soviética como Estado federal, formado pela união voluntária das Repúblicas Socialistas Soviéticas, dotadas de igualdade de direitos. De conformidade com esta organização, o orçamento da URSS concentra o orçamento federal e os orçamentos das repúblicas federadas. Por sua vez, estas últimas reúnem o orçamento da república federada, os orçamentos das repúblicas autônomas e os orçamentos locais. Assim, o orçamento da URSS concentra o orçamento federal, os orçamentos republicanos e os orçamentos locais.

A elaboração do orçamento da URSS prevê um processo especial para a preparação de todos estes tipos de orçamentos. Este processo se realiza segundo o princípio do centralismo democrático, assegurando a observância dos direitos soberanos das

6) Na realidade, no orçamento se concentra uma parte menor da renda nacional, porque o orçamento reflete, em certa medida, a circulação econômica, em consequência do que certas parcelas da renda nacional são computadas várias vezes.

repúblicas federadas, das repúblicas autônomas, dos Sovietes locais e a unidade do sistema-orçamento e da política financeira da URSS.

2ª) No regime socialista, a ordem de determinação do volume total do orçamento do Estado se distingue da vigente nos outros países, em que a elaboração do orçamento se inicia com a determinação do volume, ao passo que entre nós terminamos com o volume total.

Vamos tentar explicar isto de maneira mais minuciosa. Como já se ressaltou, o orçamento da URSS é, em certo sentido, o orçamento de toda a economia nacional. É este o motivo por que, para se estabelecer o volume total do orçamento, é preciso conhecer os recursos orçamentários que existem em todos os ramos da economia socialista. Pode-se fazê-lo em consequência do trabalho efetuado durante a preparação do orçamento.

Isto não significa que, ao elaborarem o orçamento, os órgãos executivos da URSS não disponham do prognóstico sobre o possível volume dos recursos do ano orçamentário. O Ministério das Finanças da URSS, que tem o encargo de preparar o projeto de orçamento, elabora primeiro uma estimativa prévia do orçamento. Trata-se, porém, de uma estimativa aproximativa, não oficial.

Nos países capitalistas, a elaboração do orçamento começa com a fixação do montante das despesas do Estado e, em função dêle, determina-se o montante das receitas, o que dá como resultado o aumento dos impostos.

Na União Soviética, a relação receitas-despesas é elaborada no curso de todo o processo de preparação do orçamento, e as despesas são planejadas de conformidade com os recursos orçamentários de que o país dispõe. O governo soviético tende para reduzir os impostos.

A elaboração do orçamento da URSS é efetuada na ordem e nos prazos anualmente fixados pelo Conselho de Ministros da URSS.

Os Conselhos de Ministros das repúblicas federadas, levando em consideração os prazos previstos pelo governo federal, fixam a ordem e os prazos de preparação do projeto de orçamento de cada república e os projetos de orçamento das repúblicas autônomas e dos orçamentos locais. Os Conselhos de Ministros das repúblicas autônomas e os comitês exclusivos ampliados dos Sovietes locais fixam a ordem e os prazos da preparação do projeto de orçamento das unidades administrativas territoriais a êles subordinadas.

Antes de receber os projetos de orçamento das repúblicas autônomas e dos orçamentos locais, o Ministério das Finanças da república federada elabora um anteprojeto de orçamento da república sem distinção entre o orçamento republicano e os orça-

mentos locais. (7) O projeto de orçamento republicano, preparado desta maneira, é examinado pelo governo da república federal e, depois de aprovado, é apresentado ao Conselho de Ministros, ao Ministério das Finanças e à Comissão do Plano de Estado da URSS.

Os ministérios e os organismos da URSS preparam os projetos de planos financeiros gerais e os apresentam ao Conselho de Ministros da URSS e ao Ministério das Finanças da URSS. Os projetos são detalhados e acompanhados da documentação contábil necessária.

O Ministério das Finanças da URSS prepara o projeto de orçamento federal com base nos projetos de planos financeiros gerais dos Ministérios e organismos da URSS e dos planos de receitas (preparados pelo Ministério das Finanças da URSS).

O projeto de orçamento federal e os projetos de orçamento das repúblicas federadas, assim como o orçamento da previdência social, servem de base ao projeto de orçamento da URSS; este projeto é igualmente submetido ao exame do Conselho de Ministros da URSS.

No curso do exame desses diversos projetos, pelo Ministério das Finanças da URSS, reencontram-se os processos ascendente e descendente do planejamento orçamentário.

Naturalmente há desacordos entre os governos das repúblicas federadas, os ministérios e os organismos da URSS, de um lado, e o Ministério das Finanças, de outro. Cada república, cada ministério e organismo tem tendência para querer satisfazer a suas necessidades, mas as possibilidades financeiras são sempre menores que os recursos orçamentários. Tais desacordos são resolvidos pelo Conselho de Ministros da URSS, no curso do exame do orçamento. O Conselho de Ministros resolve, ele próprio, essas questões ou então dêles se encarrega uma comissão competente.

Após o exame preliminar do projeto de orçamento da república federada pelo Ministério das Finanças da URSS, começa nas repúblicas federadas uma nova fase do planejamento orçamentário. Nesta fase, os montantes das receitas e das despesas do orçamento, preliminarmente aceitos pelo Ministério das Finanças da URSS, e as decisões do Conselho de Ministros da URSS tomadas sobre as questões controvertidas, constituem os dados de partido para o governo e o Ministério das Finanças da república.

O Ministério das Finanças da república federada procede preliminarmente ao exame dos projetos de orçamento recebidos das repúblicas autônomas, das regiões e cidades a ela subordinadas.

(7) V. Aleksandroff, A., *O Orçamento da URSS (em russo)*, Moscou, Gosfinizdat, 1961, pág. 429-438.

Nas repúblicas sem subordinação regional, o Ministério das Finanças controla os projetos de orçamento das regiões e das cidades a ela subordinadas. Os representantes dos Conselhos de Ministros das repúblicas autônomas e os dos comitês executivos ampliados dos Sovietes locais participam deste processo. Assim também o Ministério das Finanças da república controla os projetos de planos financeiros dos Conselhos da Economia nacionais das regiões econômicas, dos ministérios e dos organismos da república, com a participação de seus representantes. No curso do exame dos projetos, determina-se a divisão das receitas e despesas segundo o projeto de orçamento da república, entre o orçamento republicano e o local. Em seguida, terminado este trabalho, o Ministério das Finanças da república elabora o projeto de orçamento republicano.

Com base no projeto de orçamento republicano, no das repúblicas autônomas e nos orçamentos locais, o Ministério das Finanças prepara um projeto detalhado do orçamento da república e o submete ao exame do respectivo Conselho de Ministros. O governo da república federada, diretamente ou pela comissão competente, resolve os desacordos surgidos durante a preparação do projeto de orçamento entre os Conselhos de Ministros das repúblicas autônomas, os comitês executivos ampliados dos Sovietes locais, os ministérios e os organismos, de um lado, e o Ministério das Finanças da república, do outro.

Os projetos de orçamento das repúblicas autônomas e os dos orçamentos locais são preparados de conformidade com este mesmo processo.

As despesas são incluídas nos projetos de orçamento federado, republicano e local, de acordo com as normas estabelecidas.

Na URSS envida-se constantemente um esforço para reduzir as despesas, excluir do orçamento as despesas irracionais, utilizar as receitas de maneira mais racional e efetiva. Esta tarefa é desempenhada não só pelos órgãos financeiros mas por todos os órgãos do Estado soviético. No exercício desta função, grande papel cabe às organizações públicas, às empresas científicas e à opinião pública.

AUTORIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

Depois de ter examinado e aprovado o projeto de orçamento da URSS elaborado pelo Ministério das Finanças, o Conselho de Ministros o submete ao Soviete Supremo, que, nos termos do artigo 14 da Constituição, é o poder competente para aprová-lo.

Paralelamente ao orçamento da URSS, são apresentados ao Soviete Supremo os orçamentos das repúblicas federadas e o orçamento federal da previdência social, incluído no orçamento do

Estado, assim como as propostas relativas ao montante das deduções relativas aos impostos e às receitas nos orçamentos das repúblicas federadas.

O projeto de orçamento da URSS é examinado preliminarmente nas comissões de orçamento do Soviete da União e do Soviete das Nacionalidades do Soviete Supremo. As comissões de orçamento do parlamento soviético contam, atualmente, 39 membros cada uma. Compõem-se de deputados de todas as repúblicas; são trabalhadores da indústria, da agricultura, das entidades culturais, dos dirigentes dos órgãos do Partido e do Estado. Tal composição das comissões torna possível estudar o projeto de orçamento da URSS com competência, descobrir os meios para o seu aperfeiçoamento e contribuir para sua perfeita execução.

O exame do projeto de orçamento da URSS nas comissões de orçamento inicia-se com o relatório do Ministro das Finanças apresentado à sessão conjunta das comissões das duas câmaras. Em seguida, as comissões se dividem em subcomissões, segundo os setores da economia nacional: da cultura e dos orçamentos das repúblicas federadas. As subcomissões estudam cuidadosamente durante um certo prazo todas as dotações do projeto de orçamento da URSS.

As comissões de orçamento ouvem os relatórios dos ministérios e organismos da URSS sobre os seus planos financeiros, os relatórios dos Conselhos de Ministros das repúblicas federadas sobre as receitas e despesas incluídas em seus orçamentos, os relatórios dos sindicatos sobre as receitas e despesas do orçamento da previdência social. As comissões estudam todas as propostas relativas a modificações de receitas e despesas do orçamento da URSS, apresentadas por esses organismos.

As comissões de orçamento apresentam suas conclusões ao Soviete Supremo da URSS. Nelas são expostas todas as emendas que a comissão julga necessário introduzir no projeto de orçamento.

O último exame e a autorização do projeto de orçamento pelo Soviete Supremo é feito em sessão plenária. O exame começa com o relatório do Ministro das Finanças da URSS, apresentado na sessão conjunta do Soviete da União e do Soviete das Nacionalidades. Assim, o órgão legislativo recebe as informações necessárias sobre a política e os objetivos do governo, consubstanciados no projeto de orçamento. O projeto é discutido pelo Soviete Supremo da URSS, separadamente, em cada Câmara. A cada uma delas é feito relatório da Comissão de Orçamento expondo as suas conclusões sobre o projeto.

A importância da questão do orçamento, examinado pelo Soviete Supremo simultaneamente com o Plano de Estado de de-

envolvimento da economia nacional, faz com que ela ocupe uma grande parte da atividade parlamentar.

Os debates sobre o projeto não são limitados antecipadamente, no Soviete Supremo da URSS: são encerrados por uma decisão das Câmaras tomada por maioria de votos.

Após os debates, a palavra é concedida ao relator do governo, o Ministro das Finanças da URSS. O relator leva ao conhecimento do órgão legislativo a opinião do governo sobre as emendas e aditivos apresentados ao projeto de orçamento no curso da discussão nas comissões de orçamento.

A autorização do orçamento de Estado da URSS é dada mediante votação em cada Câmara, o que assegura a igualdade das Câmaras na decisão sobre esta questão tão importante. Na prática, todos os anos o parlamento soviético introduz no projeto emendas consideráveis.

O Soviete Supremo ratifica o orçamento da URSS e o montante das deduções relativas aos impostos e às rendas do Estado nos orçamentos das repúblicas federadas.

Os orçamentos das repúblicas federadas estão representados no orçamento da URSS pelo montante total das despesas, discriminadamente para cada república federada. A ratificação definitiva dos orçamentos é feita pelos Sovietes Supremos das repúblicas federadas.

Depois da ratificação do orçamento, adota-se a lei orçamentária, que é publicada a fim de ser levada ao conhecimento de todos.

Depois da ratificação do orçamento, o Ministério das Finanças de cada república federada introduz, no projeto de orçamento da república, as modificações exigidas pela lei orçamentária federal.

O projeto, assim modificado, é apresentado ao Conselho de Ministros da república. Este estuda o projeto e, depois de aprová-lo, submete-o ao Soviete Supremo da república federada.

O exame e a autorização do orçamento das repúblicas federadas pelo respectivo Soviete Supremo, e pela respectiva Comissão de Orçamento se passam, essencialmente, do mesmo modo que no caso do Soviete Supremo da URSS. A diferença é que os Sovietes Supremos das Repúblicas têm uma única Câmara.

Na ocasião da autorização dos orçamentos das repúblicas federadas, os Sovietes Supremos podem aumentar o montante total das receitas e despesas, tal como estabelecido no orçamento de Estado da URSS da república em questão, desde que descubram recursos orçamentários suplementares. Apesar disso, o montante das deduções para impostos e rendas do Estado não é alterado.

O Soviete Supremo da república federada ratifica o orçamento da república, o orçamento republicano, o montante das deduções relativas a impostos e rendas do Estado nos orçamentos das repúblicas autônomas e nos orçamentos locais, e bem assim o teto do Fundo Circulante de Caixa do orçamento republicano.

No orçamento de Estado da república, são fixados os orçamentos das repúblicas autônomas e das unidades administrativas territoriais, diretamente subordinadas à república, o total das receitas e o total das despesas de cada república autônoma e cada unidade administrativa territorial. Simultaneamente é fixado o teto do Fundo Circulante de Caixa.

Após a ratificação do orçamento da república federada é adotada a lei orçamentária da república federada.

A legislação orçamentária das repúblicas federadas e autônomas prevê um processo análogo para a ratificação dos orçamentos das repúblicas autônomas e dos orçamentos locais.

Após a ratificação do orçamento, os ministérios, os organismos, os conselhos da economia nacional, os departamentos dos comitês executivos ampliados dos Sovietes locais introduzem as emendas necessárias nos planos e cálculos financeiros das organizações subordinadas, e as ratificam.

Após a ratificação dos planos e dos cálculos financeiros das organizações subordinadas, os ministérios, os organismos, os conselhos da economia nacional, os comitês executivos ampliados dos Sovietes locais procedem ao trabalho de fusão, compondo planos e cálculos financeiros discriminados e rigorosos para tôdas as subdivisões da classificação orçamentária que são apresentados aos órgãos orçamentários. Com base nos planos e cálculos financeiros discriminados, os órgãos financeiros competentes efetuam a apropriação das receitas e das despesas, em que são incluídas, além disso, suas receitas e despesas próprias.

A nomenclatura das receitas e despesas é um documento que serve de base à execução e ao contrôlo do orçamento, por parte dos órgãos financeiros.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

O Conselho de Ministros da URSS regula a execução do orçamento de Estado da URSS pelo Ministério das Finanças da União, pelos ministérios e organismos da URSS e pelos Conselhos de Ministros das repúblicas federadas.

O Conselho de Ministros da república federada regula a execução do orçamento de Estado da república pelo Ministério das Finanças da república, pelos Conselhos da economia nacional

das regiões econômicas e os ministérios e os organismos da república, os Conselhos de Ministros das repúblicas autônomas, os comitês executivos ampliados dos Sovietes locais das unidades administrativas territoriais diretamente subordinadas à república.

A execução do orçamento do Estado de república autônoma e do orçamento local é regido de maneira análoga.

O órgão executivo da URSS, das repúblicas federadas e dos Sovietes locais, efetua a arrecadação de tôdas as receitas previstas no orçamento, o dispêndio dos recursos orçamentários de acôrdo com os objetivos a atingir, tudo isso à medida da realização dos planos financeiros e de produção.

O Ministério das Finanças da URSS, os ministérios das finanças das repúblicas federadas e autônomas, assim como os departamentos financeiros dos comitês executivos dos Sovietes locais são encarregados de assegurar a execução dos orçamentos. Êsses órgãos realizam a execução do orçamento e dirigem as atividades dos órgãos financeiros subordinados. Os orçamentos dos Sovietes agrícolas e os orçamentos das cidades de subordinação regional são executados diretamente pelos comitês executivos ampliados dêsses Sovietes.

Os órgãos financeiros locais, paralelamente à execução do orçamento local, tomam parte na execução de uma parte dos orçamentos federal e republicano, assim como nos orçamentos locais das unidades administrativas territoriais.

As operações de tesouraria (arrecadação de receitas orçamentárias, suas distribuições nos orçamentos federal, republicano e nos orçamentos locais etc) são realizadas pelo Banco de Estado da URSS. A legislação soviética prevê a apresentação de demonstrações financeiras contábeis periódicas (mensais e trimestrais) e definitivas, no final da execução do orçamento.

As contas anuais da execução orçamentária são feitas pelo Ministério das Finanças da URSS, com base nas contas da execução do orçamento federado, do orçamento da previdência social e dos orçamentos das repúblicas federadas. As contas das repúblicas federadas são feitas, por sua vez, com base nas contas da execução do orçamento das repúblicas autônomas etc.

A prestação de contas da execução do orçamento é submetida ao Conselho de Ministros da URSS, o qual, depois de as examinar, as submete ao Soviete Supremo da URSS.

As comissões de orçamento das duas Câmaras examinam as contas e as submetem, com suas conclusões, ao Soviete Supremo da URSS.

Baseando-se no relatório do Conselho de Ministros da URSS e nas conclusões das comissões de orçamento das Câmaras, o

Soviete Supremo estuda e ratifica a prestação de contas da execução orçamentária, que inclui as prestações de contas da execução do orçamento federal, dos orçamentos das repúblicas federadas e dos orçamentos da previdência social.

A decisão do Soviete Supremo da URSS sobre a prestação de contas do orçamento é publicada para que os cidadãos dela tomem conhecimento.

A ratificação das prestações de contas dos orçamentos das repúblicas federadas e autônomas e dos orçamentos locais segue o mesmo processo.

Tôdas as prestações de contas são estudadas e ratificadas pelos Sovietes Supremos e pelos Sovietes locais competentes.